



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Toxoplasmose Congênita No Brasil: Panorama Epidemiológico E Estratégias De Saúde Única Para Prevenção E Controle

Autores: PATRÍCIA SOARES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), BRENDHA CARVALHO PONTES DUARTE (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), NARA MORAES GUIMARÃES (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), LARISSA PALMA (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), CÁSSIA SOUSA FERREIRA (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), ANA CAROLINA DA COSTA AZEVEDO (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), BRUNO MORAES GUIMARÃES (UNIVERSIDADE CERES), DANILA FERNANDA RODRIGUES FRIAS (UNIVERSIDADE BRASIL)

Resumo: A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa que afeta recém-nascidos, resultante da transmissão vertical do protozoário *Toxoplasma gondii* durante a gestação. No Brasil, essa condição representa um desafio significativo para a saúde pública, com impactos consideráveis na saúde materno-infantil. "Caracterizar os casos de toxoplasmose congênita em menores de um ano no Brasil, de 2020 a 2024 visando propor medidas de controle e prevenção. "Para esta pesquisa foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, que utilizou como unidade de análise os estados brasileiros. A amostra foi delimitada do ano de 2020 a 2024 e os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no Departamento de Informação e Informática do SUS (DataSUS). Os indicadores analisados foram: casos notificados, ano e mês de notificação, região brasileira de ocorrência, casos confirmados, diagnóstico e desfecho. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples."Entre 2020 a 2024 foram notificados 22.378 mil casos de toxoplasmose congênita em menores de um ano no Brasil, com destaque para o ano de 2023 com 28,5% dos casos. Observou-se que o agravamento ocorreu em todos os meses do ano, sem destaque para nenhum mês específico. Dentre os casos notificados, 31,3% ocorreram na região Sudeste, 30% região Nordeste, 17,5% região Sul, 11,5% região Centro-Oeste, e 9,7% na região Norte. Dentre os casos notificados, 56% foram confirmados, seguindo a mesma ordem das regiões com maiores notificações. A confirmação dos casos se deu, na maioria das vezes, por meio de exame laboratorial (75,6%). Vale ressaltar que dentre os confirmados, ocorreram 143 óbitos, perfazendo taxa de letalidade de 1,15%. "A toxoplasmose congênita em menores de um ano no Brasil representa um desafio significativo, devido ao elevado número de casos e que estão distribuídos desigualmente entre as regiões, predominando no Sudeste e Nordeste, além da taxa de letalidade, que evidenciam a necessidade de ações integradas de controle e prevenção, com bases nas premissas da Saúde Única. Por isso, o fortalecimento da vigilância em saúde integrada, a melhoria ao acesso ao diagnóstico, a implementação de campanhas educativas, controle ambiental e manejo adequado de animais, a capacitação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de políticas públicas específicas são essenciais para alcançar este objetivo. Essas medidas, aliadas ao fomento à pesquisa e inovação, visam reduzir a incidência e mortalidade da doença, promovendo melhorias na saúde materno-infantil. A implementação e monitoramento contínuo dessas ações são cruciais para o controle efetivo da toxoplasmose congênita no país.